Miragem ou realidade?

DE TÃO BELOS, OS LENÇÓIS MARANHENSES BEM QUE PODERIAM SER UM EFEITO ÓTICO — MAS, ACREDITE, NÃO SÃO. ANTES DE IR AO PARQUE NACIONAL, APRECIE OS AZULEJOS E OS PRÉDIOS HISTÓRICOS DE SÃO LUÍS

POR DÉCIO GALINA **FOTOS** FELIPE GOMBOSSY PÁG.164

Lagoa da Preguiça, a primeira que aparece no passeio que leva à lagoa Azul, destino muito procurado para o pôr do sol

No alto, tração nas quatro rodas em Santo Amaro do Maranhão; em Mandacaru, o farol de 35 metros é um ótimo mirante; acima, Jesus, refrigerante "oficial" do Estado. Ao lado, canoas no rio Preguiças. Na outra pág., a lagoa Bonita

EM MENOS DE 15 MINUTOS, as pegadas já não estão lá. O vento sopra forte e logo elimina vestígios dos passos no tapete de areia que se estende por todos os lados. Se não há pegadas, não há passado. Se não há motivos para se mover nem caminhos previamente traçados, o futuro torna-se incerto. Resta o momento. Você ali, estancado no topo de uma duna de 40 metros de altura, estupefato com a beleza de uma improvável lagoa azul lá embaixo, agarrado ao segundo presente, torcendo para que ele se arraste por horas. Difícil explicar o impacto de deparar com os lençóis maranhenses. Por mais que já tenha ouvido falar, por mais que as fotos desta reportagem façam seus olhos viajarem, não adianta: o primeiro contato com um dos principais destinos turísticos de natureza da América do Sul é, sem dúvida, chocante.

Barreirinhas, cidade de 48 mil habitantes, a 252 quilômetros de São Luís, é a porta de entrada para o parque nacional que protege os lençóis. É de lá que partem os veículos com tração nas quatro rodas rumo às duas lagoas que servem como cartão de visita da região: Bonita e Azul. Não pense, porém, que depois de trepidar uma hora no lombo da caminhonete você vai encontrar uma lagoa. Chamar esses passeios de lagoa Bonita e Azul é apenas uma referência, afinal, ao chegar lá, o que se vê são diversas lagoas, muitas nem sequer foram batizadas.

A dica é visitar a Bonita antes do almoço. Na estrada que leva à lagoa, vive Constantino Souza, de 60 anos. Ele cria alguns animais. Você pode encomendar uma galinha caipira, visitar a lagoa e, na volta, a mesa está posta, com a refeição preparada em forno a lenha. "Garanto oito galinhas por almoço, mas já fiz até 11", diz Constantino. Para acompanhar o banquete, o clássico refrigerante do Maranhão: Jesus, um guaraná cor-de-rosa produzido desde 1927, criado pelo farmacêutico Jesus Norberto Gomes e comprado pela Coca-Cola há cinco anos.

Só mesmo ao alcançar o topo da gigantesca duna vizinha à lagoa Bonita é que se entende por que o parque é tido como uma visita obrigatória no Brasil. Após a contemplação que leva a devaneios como o do primeiro parágrafo desta reportagem, o

TRAVESSIA DO PARQUE DURA QUATRO DIAS

Não há imersão mais profunda nos lençóis maranhenses do que fazer a travessia que corta o parque nacional em uma caminhada de quatro dias e três noites. A aventura começa com o deslocamento de lancha de Barreirinhas a Atins. Na sequência, uma hora e meia a pé até Canto do Atins, onde se passa a primeira noite. O segundo dia é puxado: oito horas de pernada até Baixa Grande. A noite do terceiro dia acontece em Queimada dos Britos, lugar que concentra 60 habitantes. No quarto dia, chega-se a Santo Amaro do Maranhão. Quatro guias estão habilitados para liderar os grupos. Um deles é Joílson Santos Brito, caçula de quatro irmãos, mas único a herdar do pai o gosto pela aventura. "Na terceira vez que fiz a caminhada, já passei para a frente do grupo. Era para eu trabalhar com mecânica, como meus irmãos, mas acho lindas as paisagens dos lençóis e gosto de trocar ideias com pessoas diferentes."

Acima, rua do centro histórico de São Luís. Ao lado, detalhe da parede na capital maranhense; e um dos salões do concorrido restaurante Cabana do Sol, lugar perfeito para provar o filé de pescada-amarela, típico do Estado

próximo passo é correr ladeira abaixo até estatelar-se na água cristalina. Felicidade semelhante sente-se na lagoa Azul, com a diferença de que esta recebe mais turistas, principalmente no pôr do sol. O estado de graça segue em pauta em outro tour fundamental a partir de Barreirinhas: o passeio de barco pelo rio Preguiças. A brincadeira pode render um dia completo, com direito a belíssimos visuais de mangue, buritis e da lenta rotina da população ribeirinha.

Descendo o rio, Vassouras é a primeira parada da volta fluvial, mas ela também pode ficar como última parada estratégica para apreciar o pôr do sol do cume das montanhas de areia. Mais abaixo, está Mandacaru e seu imponente farol de 35 metros — um excelente mirante das redondezas. Espremida entre o mar e o rio, Caburé: uma faixa de areia que conserva uma pousada e um restaurante. Quem procura uma refeição mais original segue até a parada final do rio Preguiças: Atins. Dali, uma pernada de uma hora e meia rumo aos camarões grelhados preparados por dona Luzia. Para fechar a temporada em Barreirinhas e compreender melhor a dimensão dos 155 mil hectares do parque nacional, aprecie os 30 minutos do passeio panorâmico de monomotor realizado a mil metros de altitude.

Está satisfeito com o que viu até aqui nos lençóis maranhenses? Pois saiba, então, que ainda não chegou às dunas e lagoas mais incríveis. Sim, quem conhece a região de cabo a rabo não pensa duas vezes ao apontar a porção oeste como a mais especial do parque (Barreirinhas está a leste). Lá estão as dunas de areia branca e lagoas como Gaivota, Reflexo e Emendadas. Para esse canto, a base é a pequena Santo Amaro do Maranhão, às margens do rio Alegre.

VOOS DIÁRIOS PARA SÃO LUÍS

ORIGEM	SAÍDA	CHEGADA
Rio de Janeiro (GIG)	21h30	00h50
São Paulo (CGH)	19h40	00h50
Brasília (BSB)	12h50	15h10
Fortaleza (FOR)	10h25	11h35
Manaus (MAO)	12h45	18h15
Belo Horizonte (CNF)	10h55	15h10
Porto Alegre (POA)	08h45	11h35

Destaque do restaurante Maracangalha: Baronesa de Carne de Sol e os acompahamentos, geleia de pimenta, banana à milanesa e arroz de cuxá, feito com folhas de vinagreira, camarão seco e gergelim torrado

SÃO LUÍS: AZULEJOS E CENTRO HISTÓRICO

Antes de se embasbacar nos lençóis, vale a pena investir os primeiros dias de viagem em São Luís. O centro histórico deve ser desbravado a pé, melhor maneira de vislumbrar a peculiaridade arquitetônica dos seculares casarões: os azulejos das fachadas. Embora centenas de construções sejam reconhecidas pela Unesco como Patrimônio Mundial, é triste ver o estado de abandono de diversas casas. Ainda assim, faça questão de bater perna em ruas como Nazaré, Egito, do Sol e Afonso Pena. Destaque para o casarão de três andares (de 1866) na esquina da Nazaré com a Egito e a fachada da pousada Colonial, com azulejos de alto relevo, na Afonso Pena, 112.

Para percorrer as atrações culturais, trace um roteiro que envolva os seguintes prédios: teatro Arthur Azevedo (de 1817, com um belo lustre tcheco), Museu de Artes Visuais (amostras de diferentes estilos de azulejos e quadros de Tarsila do Amaral, Volpi e artistas maranhenses), Palácio dos Leões, Matriz da Sé (com altar-mor revestido de ouro), Casa das Tulhas (mercado popular), Casa do Maranhão (todos os detalhes sobre a festa do bumba meu boi) e Casa de Nhôzinho (artista que viveu de 1904 a 1970 e fez trabalhos com madeira de buriti).

Olhando para o mar, repare nas canoas costeiras com os panos estufados a caminho da histórica cidade de Alcântara. A embarcação é tida com uma das mais lindas do nosso litoral. Pronto. Vistos esses destaques de São Luís, pé na estrada para os lençóis.

GUIA SÃO LUÍS E LENÇÓIS

ONDE FICAR • **Pestana São Luís.** Av. Avicênia, praia do Calhau. Tel.: (98) 2106-0505. www.pestanasaoluis.com.br.
Gran Solare Lençóis Resort. Localizado em Barreirinhas, tem infraestrutura para crianças, uma enorme piscina e fica ao lado do rio. R. Principal, Boa Vista. Tel.: (98) 3349-6000. www.gruposolare.com.br.
Pousada Areias. Em Santo Amaro do Maranhão, tem quartos de pau a pique. Tel.: (98) 3369-1182.
Pousada do Cajueiro. Em Santo Amaro, tem ar-condicionado e vista para o rio. Tel.: (98) 3369-1119.

ONDE COMER • **Maracangalha.** Parece uma galeria de arte, com quadros e esculturas à venda. O proprietário potiguar Melquiades Dantas é artista e criador da geleia de pimenta. R. Mearim, acesso pela av. dos Holandeses. Tel.: (98) 3235-9305.
Cabana do Sol. Famoso pela carne de sol de filé e pelo peixe frito com arroz de cuxá. R. João Damasceno, 24. Tel.: (98) 3235-2586.
Barlavento. Oferece filés de peixe e pizza. Av. Beira Rio, 20, Barreirinhas. Tel.: (98) 3349-0627.

O QUE FAZER • A Sacada Turismo organiza roteiros no Maranhão. Tel.: (98) 3268-4197. www.sacadaeventoseturismo.com.br. Em São Luís, teatro Arthur Azevedo (R. do Sol, 180); Museu de Artes Visuais (R. Portugal, 273); Palácio dos Leões (Av. D. Pedro II); Matriz da Sé (Pça. D. Pedro II); Casa das Tulhas (R. da Estrela); Casa do Maranhão (R. do Trapiche); Casa de Nhôzinho (R. Portugal, 185). Em Barreirinhas, a agência Rota das Trilhas organiza os passeios. Tel.: (98) 3349-0372. www.rotadastrilhas.com.br.

ILUSTRAÇÃO: JULIANA RUSSO. PRODUÇÃO EXECUTIVA: VANESSA AMARAL. AGRADECIMENTO: PESTANA SÃO LUIS. TEL.: (98) 2106-0505. WWW.PESTANA.COM.BR; GRAN SOLARE LENÇÓIS RESORT. TEL.: (98) 3349-6000. WWW.GRUPOSOLARE.COM.BR; OPERATUR. TEL.: (98) 3349-0488. WWW.OPERATUR.COM.BR; ROTA DAS TRILHAS. TEL.: (98) 3349-0372. WWW.ROTADASTRILHAS.COM.BR. SACADA TURISMO. TEL.: (98) 3268-4147